



Poços de Caldas

# 6º Congresso Nacional de Educação

29 e 30 de Jun 2022 | On-line

## O CENÁRIO DAS LICENCIATURAS NO BRASIL: UMA ANÁLISE REFLEXIVA

Eixo Temático: **FORMAÇÃO INICIAL, CONTINUADA E VALORIZAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE EDUCAÇÃO.**

Forma de Apresentação: **RESULTADO DE PESQUISA OU RELATO DE VIVÊNCIA**

Pedro Carlos Ferreira Santos<sup>1</sup>

Dirceu Antonio Cordeiro<sup>2</sup>

Dejanir José Campos Junior<sup>3</sup>

José Rodrigo Silva<sup>4</sup>

### RESUMO

A reduzida procura por cursos de licenciatura presenciais tem influência direta na estrutura das instituições de ensino superior (IES) e nas modalidades de ensino ofertadas. No Brasil, a falta de atrativos que estimulem o ingresso na carreira docente se reflete na mudança de perfil dos estudantes. Normalmente, são jovens e adultos, com idade superior aos recém-egressos do ensino médio, que necessitam trabalhar para pagar a faculdade. Esse cenário favorece o aumento da oferta de cursos de Ensino a Distância (EaD). O presente estudo trata-se de uma pesquisa bibliográfica e documental que visa realizar uma análise reflexiva sobre o atual cenário dos cursos de licenciatura.

**Palavras-chave:** Formação de Professores. Licenciaturas. Ensino a Distância. Ensino Superior

### INTRODUÇÃO

No Brasil, de forma geral, a baixa remuneração e as difíceis condições de trabalho enfrentadas pelos professores da Educação Básica são fatores que tornam menos atrativa a busca pela carreira docente (TARTUCE et al., 2010). A reduzida procura por cursos de licenciatura tem influência direta na estrutura das instituições

---

<sup>1</sup> Professor do Centro Universitário Vale do Rio Verde – UNINCOR.

<sup>2</sup> Professor do Mestrado em Gestão, Planejamento e Ensino do Centro Universitário Vale do Rio Verde – UNINCOR.

<sup>3</sup> Professor do Centro Universitário Vale do Rio Verde – UNINCOR.

<sup>4</sup> Professor do Centro Universitário Vale do Rio Verde – UNINCOR.



Poços de Caldas

# 6º Congresso Nacional de Educação

29 e 30 de Jun 2022 | On-line

de ensino superior (IES) e nas modalidades de ensino ofertadas. Cursos predominantemente oferecidos em universidades públicas começaram a ser ofertados em instituições privadas. Nas últimas décadas, nas IES particulares houve um aumento no número de cursos voltados à formação de professores. Todavia, a falta de atrativos que estimulem o ingresso na carreira docente se reflete no baixo número de matrículas e na mudança de perfil dos estudantes interessados nesses cursos. Normalmente, são jovens e adultos, com idade superior aos recém-egressos do ensino médio, que necessitam trabalhar para pagar a faculdade, e, assim, têm preferência aos cursos noturnos, enquanto nas universidades públicas, grande parte das licenciaturas é diurna e em tempo integral (DINIZ-PEREIRA, 2013). Diante disso, o presente estudo visa realizar uma análise reflexiva sobre o atual cenário dos cursos de licenciaturas oferecidos no Brasil.

## MATERIAL E MÉTODOS.

Trata-se de uma pesquisa bibliográfica e documental. O estudo foi realizado por meio de busca de artigos indexados no banco de dados da SCIELO, Google Acadêmico e Periódicos CAPES. Também foram utilizados documentos públicos digitais do Ministério da Educação e de Secretarias Estaduais. Os descritores definidos para busca foram: Formação de Professores. Licenciaturas. Ensino a Distância. Ensino superior.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

O número de estudantes interessados em ingressar nas licenciaturas, de forma geral, tem diminuído. Apesar de um relativo aumento na procura por alguns cursos, como Pedagogia, por exemplo, esse crescimento está relacionado à oferta na modalidade de Ensino a Distância (EaD), que tem um expressivo aumento em todo o território nacional. É necessário analisar o que tem levado a esse movimento em relação aos cursos de licenciatura no Brasil, com a diminuição cada vez maior da procura pelos cursos presenciais e aumento da busca pelo EaD. Provavelmente, isso se deve à flexibilidade de horários disponíveis para os estudantes e, principalmente, pelo preço mais acessível das mensalidades (DINIZ-PEREIRA, 2015). Esse avanço do Ensino a Distância, principalmente no processo de formação de docentes, gera preocupação, como afirma a professora Bernardete Gatti:

(...) diminuem as matrículas em cursos presenciais e aumentam nos cursos a distância. A preocupação dos educadores e pesquisadores com a EAD não é quanto à modalidade em si, que, como já dissemos, é rica em possibilidades, mas quanto à forma como ela vem sendo desenvolvida no país, e quanto à sua pertinência para tipos diferenciados de formação (GATTI, 2014, p.38).

A evasão discente também é um sério problema nas licenciaturas. Muitas vezes, há procura pelos cursos de formação de professores, mas muitos estudantes os deixam antes de se formarem, abandonando a IES ou migrando para cursos de bacharelado. Várias são as razões para a evasão do aluno. Dentre elas é possível mencionar as dificuldades financeiras, problemas acadêmicos derivados de uma



Poços de Caldas

# 6º Congresso Nacional de Educação

29 e 30 de Jun 2022 | On-line

formação básica deficiente e a frustração em relação às expectativas de um futuro promissor, derivado da carreira escolhida (MOURA; SILVA, 2007, LIMA; MACHADO, 2014). Segundo Gatti (2014), a taxa de evasão é de cerca de 80%, ou seja, a cada 10 alunos que ingressam em um curso de licenciatura em EaD, apenas 2 permanecem. Esse índice é elevado se comparado a outras áreas de formação (INEP, 2017).

Quando se observa o quadro de cursos EaD, no Brasil, o de Pedagogia ainda é o mais procurado, com 710.855 alunos, seguido pelo curso de Educação Física com bem menos alunos, menos 190 mil estudantes matriculados (INEP, 2017). Porém, quando observados os últimos 10 anos, o número de alunos em cursos de licenciatura cresceu apenas 49,7%, enquanto o número de alunos de cursos tecnológicos cresceu 141%. No mesmo período, os cursos de bacharelado cresceram 65,6%. Isso demonstra uma redução no número de matrículas nos cursos de formação de professores.

## CONCLUSÕES

Os dados encontrados são preliminares, pois a pesquisa está em andamento, porém o material analisado até o presente momento indica uma perceptível mudança na procura pelos cursos de licenciatura. De forma contrária, verificou-se uma tendência de crescimento no número de cursos de bacharelado tecnológicos. Outro ponto que merece destaque, é a migração dos cursos de formação de professores, para a modalidade EaD. Levando-se em consideração que, dificilmente, a redução da oferta das licenciaturas integralmente presenciais será revertida, o controle de qualidade desses cursos merece atenção.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). **Censo da Educação Superior 2017**. disponível em: <http://www.inep.gov.br/superior/censosuperior/sinopse/>. Acesso 17 mai. 2017.

DINIZ-PEREIRA, J. E. A construção do campo da pesquisa sobre formação de professores. **Revista da FAEEBA – Educação e Contemporaneidade**, Salvador, v. 22, n. 40, p. 145-154, 2013

GATTI, B. A. Formação inicial de professores para a educação básica: pesquisas e políticas educacionais. **Estudos em Avaliação Educacional**. v. 25, n. 57, p. 24 – 54, 2014.

LIMA, Edileusa; MACHADO, Lucília. A evasão discente nos cursos de Licenciatura da Universidade Federal de Minas Gerais. **Revista de Educação da Unisinos**. 18(2):121-129, 2014.

TARTUCE, G. L. B. P.; NUNES, M. M. R.; ALMEIDA, P. C. A de. Alunos do Ensino Médio e atratividade da carreira docente no Brasil. **Cadernos de Pesquisa**, v. 40, n. 140, p. 445-477, 2010.



Poços de Caldas

# 6º Congresso Nacional de Educação

29 e 30 de Jun 2022 | On-line

MOURA, D. H.; SILVA, M. S. A evasão no curso de licenciatura em Geografia oferecido pelo CEFET-RN. **Holos**, v. 3, n. 23, p. 26-42, 2007.